

ESTUDO DA RESPOSTA DE MACRÓFAGOS INFECTADOS COM *MALASSEZIA PACHYDERMATIS* ANTE A ANFOTERICINA B OU ITRACONAZOL

Autora: Suênia Félix Rodrigues Manzon

Orientadora: Profa. Dra. Selene Dall' Acqua Coutinho

Malassezia sp é levedura lipídio-dependente do filo Basidiomycota, sendo o residente eucariótico predominante da pele e mucosas de humanos e animais. Alguns autores estudaram a resposta imune a *Malassezia* spp., verificando-se que são capazes de estimular a resposta imune inata em queratinócitos humanos, demonstrando seu papel como patógeno oportunista. Entretanto, os fatores que condicionam sua condição comensal ou patogênica ainda necessitam ser esclarecidos. Pesquisadores observaram que antimicóticos modularam a produção de citocinas pró-inflamatórias e a atividade fagocítica de monócitos humanos em modelo *in vitro* de sépsis. Em relação a *Malassezia* sp, as pesquisas demonstraram tanto aumento quanto redução na capacidade fagocítica, quando a levedura era exposta ao cetoconazol, previamente ao desafio. Uma vez que a fagocitose é mecanismo central na resposta às infecções fúngicas, é importante a compreensão da interferência dos antifúngicos nesses processos. Portanto, o objetivo deste trabalho é medir a atividade fagocítica de macrófagos ante a *M. Pachydermatis* tratada com anfotericina B ou itraconazol. Os experimentos foram iniciados, estando em fase de padronização do protocolo. Macrófagos murinos da linhagem RAW 264.7 na concentração de 10^5 foram tratados com itraconazol (2µg/ml) ou anfotericina B (4 µg/ml) durante uma noite. Na manhã seguinte foram desafiados com a cepa-padrão *M. pachydermatis* CBS-1696, nas razões de 5:1 e 2:1 (leveduras: macrófagos). Após os intervalos de 1h, 24h e 48h, as lamínulas foram removidas e coradas com Giemsa para leitura e determinação do índice fagocítico. Espera-se colaborar na elucidação da possível interferência da ação dos antifúngicos nos processos de fagocitose e resposta imune.